

----- Mensagem encaminhada -----

From: **Associação ADEHPO** <[associacaoadehpo@gmail.com](mailto:associacaoadehpo@gmail.com)>

Data: qui, 19/07/2018 às 21:02

Assunto: Contributo para discussão pública

Para: <[comissao.bases.saude@sg.min-saude.pt](mailto:comissao.bases.saude@sg.min-saude.pt)>

"A Associação para o Desenvolvimento da Enfermagem Hospitalar Portuguesa (ADEHPO) é uma associação que pugna pelo progresso e procura da melhoria dos cuidados de saúde hospitalares, na óptica dos enfermeiros, contribuindo esta para a procura do bem comum, sendo seu pilar básico a actividade assistencial nos hospitais e centros hospitalares do Sistema de Saúde Português.

Pretende a ADEHPO colaborar, alicerçada na convergência quanto aos princípios da transparência, democracia e responsabilidade, na Discussão Pública da Proposta de Lei da Comissão de Revisão da Lei de Bases da Saúde (CRLBS), tornada pública a 19 de Junho de 2018 e que decorrerá até dia 19 de Julho de 2018.

Saudamos desde já toda a iniciativa e trabalho desenvolvido pela CRLBS, assim como à transparência conferida ao processo, sujeitando-o a uma apreciação pública que só enobrecerá a proposta final e portanto ajudará a um melhor desempenho do sistema de saúde e a melhores resultados das políticas de saúde na vida dos Portugueses.

No entanto, consideramos que o prazo de discussão é demasiado curto para a abrangência e importância dos temas em proposta, pelo que o prazo deveria ser alargado, para um melhor esclarecimento e melhorias das propostas de alteração e fundamentação das 61 bases da proposta, nomeadamente:

0. Clarificação da abrangência do direito à protecção na saúde e explicitando a inclusão do direito a cuidados de enfermagem nesse direito.
0. Consideração das taxas moderadoras como inadequadas e iníquas por sobrecarregarem os utentes que já fazem os seus descontos via rendimentos do trabalho e por ser uma discriminação com base em condição económica.
0. Articulação do sector privado, social e trabalhadores liberais e independentes com o SNS e garantia de padrões mínimos para o contributo dos primeiros na concretização dos objectivos do SNS, quer quanto aos padrões de qualidade quer quanto a garantia de condições de exercício dos profissionais, pelo menos equivalentes às do SNS.
0. Contributo das carreiras dos profissionais e do direito à progressão nas mesmas, como maior factor de melhoria e sustentabilidade de todas as dimensões da qualidade da assistência do SNS.
0. Melhoria do financiamento do SNS através de imposto dedicado ou redireccionando todas/grande parte das receitas de impostos com preocupações sanitárias, nomeadamente o imposto sobre o tabaco, o imposto sobre veículos ou sobre produtos petrolíferos.
0. Vários outros pontos que merecem uma análise e contributos mais aprofundados.

Colocamos à vossa disposição o nosso contacto [associacaoadehpo@gmail.com](mailto:associacaoadehpo@gmail.com) para qualquer esclarecimento necessário e pedimos desde já uma audiência com o fim de colaborar e prestar um contributo sobre a mesma."

Mauro Rosa  
Presidente ADEHPO